



Nesta edição:

PROCAD terá nova expedição no dia 26 de Abril

Convocação para assembleia de prestação de contas

Seção de História SBE

Cavernas na Patagônia podem explicar formação dos continentes

Caverna Jabuti deverá ser tombada como patrimônio histórico

Novos textos encontrados nas cavernas dos papiros do Mar Morto

Os dez morcegos mais bizarros do mundo

UFPI realiza pesquisa na Caverna da Fumaça

Vale do Ribeira ainda é ameaçado pela mineração e por hidrelétricas

VII Congresso da FEALC

Convite defesa TCC

47º Congresso da SBG

Cavernas Ferruginosas como abrigo de morcegos no Quadrilátero Ferrífero

Relato de Viagem: Presidente Figueiredo

O Australopiteco sul-africano que pode ter sido nosso antepassado

Foto do Leitor

PROCAD TERÁ NOVA EXPEDIÇÃO NO DIA 26 DE ABRIL

Por **Roberto Rodrigues (SBE 0121)**

Coordenador do PROCAD

A SBE convida a todos os associados individuais ou grupos filiados para participar da expedição do Projeto Caverna do Diabo (PROCAD) que ocorrerá nos dias 26 e 27 de Abril.

Desta vez o objetivo da expedição consiste no mapeamento da Caverna do Marcos e da Gruta da Capoeira Perdida, sendo a primeira explorada durante a expedição do dia 08 de Fevereiro (vide SBE Notícias 288).

Os interessados em participar devem enviar e-mail para a Secretaria da SBE ou diretamente para o coordenador do projeto:

roberto.rodrigues2706@gmail.com

Favor enviar e-mail de solicitação de participação até o dia 25 de Março. Após esta data a SBE já terá enviado o ofício de solicitação de autorização ao Parque Estadual Caverna do Diabo e não será mais possível incluir nomes na lista.

Contamos com a sua participação!



Teresa Aragão

Expedição tem como objetivo o mapeamento da Caverna do Marcos e Capoeira Perdida

Circular SBE 001/2014

Ref.: Assembleia Geral – dia 27 de abril de 2014;

Campinas, 15 de Março de 2014.

CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL PARA PRESTAÇÃO DE CONTAS (2013) DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ESPELEOLOGIA - CNPJ 52.168.481/0001-42

Convocamos todos associados para participar de Assembleia Geral da SBE a se realizar dia 27 de abril de 2014 (domingo), à partir das 10 horas, no centro de visitantes do Parque Estadual da Caverna do Diabo, Rodovia SP-165, km 108, Eldorado SP, seguindo o disposto nos artigos 20 e 21 dos estatutos da SBE.

Pauta:

- Prestação de Contas e Balanço anual de 2013;
- Apresentação do Relatório Anual de atividades;
- Programação para 2014.

Atenciosamente

Marcelo Augusto Rasteiro (SBE 1089)

Presidente da SBE - Gestão 2013-2015



SEÇÃO DE HISTÓRIA SBE

Por **Luciano Faria (SBE 1712)**
Coordenador da SHE da SBE

A Seção de História da Espeleologia (SHE), uma seção interna ligada à SBE, convida a todos associados e leitores do SBE Notícias que nos encaminhem sua relação “arqueológica” com a espeleologia. E para incentivar os Paleozoicos amigos a mandarem seus textos, o atual coordenador da Seção, Luciano Emerich Faria (SBE 1712), pertencente à leva pleistocênica de associados, descreve a seguir quais foram suas referências e como nasceu sua paixão pela espeleologia na coluna ‘Minha História’:

“Cresci no interior de Minas Gerais em uma cidade longe de qualquer distrito cárstico ou que, geomorfologicamente, seja propenso à formação de cavernas. Contudo, os “causos” mineiros, contados

como tradição no frio fim dos dias de inverno, sempre traziam histórias de aventuras, animais perigosos e cavernas perdidas no interior das matas. Meu pai mesmo sempre contava de uma certa ‘Gruta do Jacu’ onde ele entrava para se abrigar em dias de caçada ao tipo de ave que nomeia a cavidade. Os encontros com onças e lobos guarás e o imenso medo da escuridão narrados pelo meu pai aguçavam ainda mais a minha curiosidade e a vontade de conhecer ambientes como este.

Foi evoluindo nesta atmosfera que cresci dando atenção e respeito ao Meio Ambiente que me cercava, até que surgiu a oportunidade de fazer um curso de Espeleologia (‘ispê o quê??’, me perguntei na época) no Guano Speleo durante o meu mestrado. Depois de uma graduação corrida e difícil em Química na UFMG, resolvi ampliar meus horizontes e buscar, além de conhecimento, um hobby para minha vida. Não foram as palestras, ou as caminhadas, ou o rapel na biblioteca central que me fisgaram logo de cara no curso, mas sim a oportunidade de fazer parte de um seletivo grupo de amigos com

ideais de preservação ambiental e divulgação desta ciência que fascina a todos. Com certeza, outro fator importante foi a Morena – uma das grutas mais imponentes dentro de um raio de 100km da região metropolitana de Belo Horizonte. Acho que o cheiro de terra molhada que sentimos quando adentramos em uma caverna é viciante e conquista mesmo aqueles com históricos de claustrofobia.

Desde de o ano 2000, minha relação com cavernas tem se tornado cada vez mais constante. Hoje formado e professor universitário, continuo fazendo o papel de divulgador da Espeleologia aos alunos para os quais sempre ofereço a possibilidade de apoio em assuntos espeleológicos. Sem contar os inúmeros cursos de espeleologia os quais participei ou organizei, já foram-se 4 Trabalhos de Conclusão de Curso – TCC e 3 projetos de Iniciação Científica – IC, apoiando trabalhos de biologia subterrânea. Atualmente, mais um TCC e outra IC em andamento com alunos de Engenharia Ambiental e a grande satisfação de fazer parte da SBE como apoiador direto da atual diretoria.

E deve ser assim até o fim, sem que as marcas que deixo sejam enormemente fossilizadas, que deixo meus poucos e pequenos vestígios para o enobrecimento da Espeleologia.”

Envie também seu relato, descreva como iniciou sua relação com as cavernas, mande fotos antigas e incentive não só os leitores deste jornal mas sim a toda uma futura geração de Espeleólogos.



Desde de o ano 2000, minha relação com cavernas tem se tornado cada vez mais constante



Os “causos” mineiros, contados como tradição no frio fim dos dias de inverno, sempre traziam histórias de aventuras...

CAVERNAS NA PATAGÔNIA PODEM EXPLICAR FORMAÇÃO DO CONTINENTES

Cientistas chilenos e franceses descobriram uma rede de cavernas subterrâneas em uma ilha remota da Patagônia que pode fornecer pistas valiosas sobre como os continentes foram formados.

O grupo encontrou o sistema de cerca de 20 cavernas de calcário esta semana, durante uma viagem de pesquisa à ilha de Diego de Almagro, na costa sudeste do Chile. Os cientistas tiveram que fazer rapel e mergulhar para entrar nas cavernas, algumas das quais têm cerca de 50 metros de profundidade, e se depararam com pinturas nas paredes e fragmentos de ossos deixados pelo povo indígena Kawesqar que podem ajudar a datar as cavernas. "Dá para fazer modelos de áreas onde os continentes se partiram, e este pode ser um destes lugares", disse a espeleóloga Natalia Morata.

A expedição é a mais recente de uma série da associação francesa Centre Terre, que descobriu nas cavernas tipos de rocha normalmente encontrados em zonas mais temperadas. Isso pode dar pistas sobre como os continentes se separaram.

Os cientistas acreditam que os continentes se movem graças às placas tectônicas, e que o mapa da Terra era muito diferente milhões de anos atrás.



Wikipedia

Os cientistas tiveram que fazer rapel e mergulhar para entrar nas cavernas

Fonte: **Exame** 07/03/2014

CAVERNA JABUTI DEVERÁ SER TOMBADA COMO PATRIMÔNIO HISTÓRICO

A Caverna do Jabuti, considerada pelo Ibama como a maior de Mato Grosso, deverá ser tombada como patrimônio histórico, artístico e cultural do estado. Localizada em Curvelândia, a 311 km de Cuiabá, a caverna tem 4 km de extensão, fica dentro de uma reserva legal de uma fazenda na Serra de Padre Inácio e é considerada uma unidade de conservação.

O processo de tombamento foi iniciado em dezembro do ano passado pela Secretaria de Estado de Cultura (SEC) e pode ser finalizado ainda neste mês, segundo a bióloga e geógrafa Fabiana Bezerra, gestora do local. O principal salão da caverna tem o tamanho de um campo de futebol, segundo Fabiana. "Em um deles caberiam, tranquilamente, até cinco mil pessoas", conta.

"A Caverna do Jabuti tem um plano horizontal que permite até mesmo um cadeirante fazer a visita. Todo o passeio pode ser feito em pé. E a caverna fica a 322 metros do centro de visitantes, que está sendo construído. A previsão é que fique pronto até o final de maio", afirmou.

A ideia é que o local possa ser explorado como ponto turístico durante a Copa do Mundo, que começa no próximo mês de junho. O plano de manejo está pronto e o passeio sugerido pelo estudo tem 450 metros de extensão, com duração entre 1 hora e 1h30, e poderá ter até 55 pessoas.

Descoberta há cerca de 30 anos, a caverna precisou, em 2010, ter o acesso 'lacrado' por causa da ação de vândalos. "Estavam entrando e quebrando as estalactites [espécies de 'cristais' que pendem do teto]. A solução foi colocar um portão para evitar esse tipo de ação", explicou.

Atualmente, o acesso é restrito aos cidadãos comuns, sendo liberado a pesquisadores, estudantes universitários em aulas de campo.

Fonte: **CBN Foz** 11/03/2014

Divulgação Olhar Direto



Caverna será tombada como patrimônio histórico, artístico e cultural do estado do Mato Grosso

Há formações como flores de aragonita, difíceis de encontrar em cavernas brasileiras, segundo a geógrafa, e travertinos. O diferenciado, no entanto, na opinião de Fabiana, é o acesso.

NOVOS TEXTOS ENCONTRADOS NAS CAVERNAS DOS PAPIROS DO MAR MORTO

Um arqueólogo diz ter descoberto nove manuscritos minúsculos com textos bíblicos nas cavernas de Qumran, onde os Manuscritos do Mar Morto foram descobertos, de acordo com reportagens da imprensa.

Os pergaminhos recém-descobertos, que datam de há cerca de 2.000 anos, estavam escondidos dentro de três caixas tefillin em couro, também conhecidos como filactérios, tradicionalmente feitas por homens judeus.

Estes caixas foram retiradas inicialmente para fora das cavernas na década de 1950, mas seu conteúdo, aparentemente, não fora examinado até agora.

Começando na década de 1940, mais de 900 manuscritos foram encontrados em 11 cavernas perto do local de Qumran, na Cisjordânia.

Esta coleção de textos da Bíblia hebraica, que vieram a ser conhecidos como os Manuscritos do Mar Morto, incluem cópias de Gênesis, Êxodo, Isaías, Reis e Deuteronômio.

"Não é todo o dia que você tem a chance de descobrir novos manuscritos", disse o arqueólogo Yonatan Adler à imprensa. "É muito emocionante", acrescentou o arqueólogo.

Os nove novos documentos não foram ainda totalmente examinados e ainda não está claro o que está escrito no texto. Adler anunciou as suas desco-



Equipes da emissora passaram tinta branca em abrigos com possíveis pinturas rupestres

bertas de Qumran e na região do Mar Morto, numa conferência internacional em Lugano, na Suíça.

Fonte: Ciencia Online 03/03/2014

OS DEZ MORCEGOS MAIS BIZARROS DO MUNDO

Os morcegos são mamíferos esquisitos por natureza e inspiram histórias de vampiros e de super-heróis. O site HypeScience fez uma lista com os dez morcegos considerados os mais bizarros do mundo.

Dentre as espécies listadas neste ranking de "beldades" há uma espécie encontrada no oeste do México. Trata-se de um morcego do gênero *Sturnira*, que pode ser encontrado até em cidades do Brasil. Ele tem o focinho longo, o mais longo de todos. Este morcego se alimenta prin-

cipalmente de néctar e é um importante polinizador do seu habitat tropical. Ele recebeu o nome de Morcego Banana porque é encontrado, muitas vezes, em bananais.

Outro interessante morcego é conhecido como Chapin. Possui um "moicano radical" em sua cabeça. Ele é conhecido pelo cheiro estranho que exala para conquistar suas fêmeas.

Fonte: HypeScience 18/03/2011



Morcego Chapin é insetívoro e vive na África Central

UFPI REALIZA PESQUISA NA CAVERNA DA FUMAÇA

A pedido do Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais de Assunção do Piauí (STTR), a Universidade Federal do Piauí (UFPI) esteve nos dias 11 e 12 de março na Comunidade Brejinho, zona rural de Assunção do Piauí, realizando pesquisa na área externa e interna da "Caverna da Fumaça" onde fizeram coletas de materiais e identificaram um Sítio Arqueológico.

A equipe da UFPI composta por professores e arqueólogos, identificou um Sítio de Arqueologia próximo ao Campo de Futebol da comunidade a que denominaram de "Abrigo do Campo" e um outro

nas proximidades do lugar conhecido de Brejo dos Marcelinos a que foi denominado de "Abrigo de São Jorge", e todos os locais, tanto a Caverna da Fumaça como os demais sítios, serão cadastrados e tombados pelo IPHAN.

Para o STTR de Assunção do Piauí o trabalho realizado pela UFPI, na Caverna da Fumaça, contribuirá para outra pesquisa já iniciada pelo Ministério de Minas e Energia do Governo Federal, através da CPRM, onde foram identificados vários tipos de gases no interior da caverna, enxofre e ácidos.



O gás continua sendo expelido pela caverna, porém, em quantidade menor do que o registrado em 2012 e no ano passado

Fonte: Portal do dia 13/03/2014

VALE DO RIBEIRA AINDA É AMEAÇADO PELA MINERAÇÃO E POR HIDRELÉTRICAS

Por **Natália Martins**

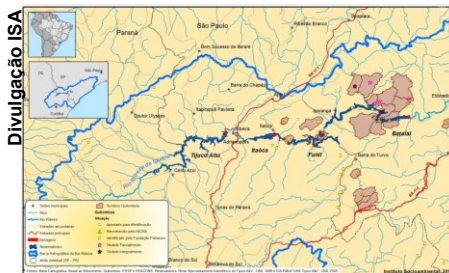
Redatora do SBE Notícias

O Vale do Ribeira há anos tem sido foco de diversos debates sobre a necessidade de preservação frente às necessidades econômicas e de desenvolvimento para a população que ali reside. Para quem não conhece, “o Vale do Ribeira interliga o sudeste do estado de São Paulo e o nordeste do estado do Paraná. Mais de 85% de suas florestas estão conservadas, o que corresponde a 2,1 milhões de hectares de matas. Trata-se do maior remanescente contínuo de Mata Atlântica do Brasil”.

Energia

Desde a década de 1980 a Votorantim Metais tenta construir a primeira barragem no Rio Ribeira de Iguape, o último grande rio não barrado no Estado de São Paulo (rio testemunho). Entre idas e vindas no processo de licenciamento da Usina de Tijuco Alto, em 2005 o Grupo Votorantim publicou um RIMA que foi uma fracassada estratégia de aproximação com a população local. Um dos grandes problemas relacionados a liberação de Tijuco Alto relaciona-se com as três posteriores barragens previstas no Ribeira (Funil, Itaoca e Batatal), com o objetivo de

gerar energia e, supostamente, conter cheias. No entanto, esses projetos, se implantados, inundarão permanentemente uma área de aproximadamente 11 mil hectares, incluindo cavernas, UCs, cidades, terras de quilombos e das de pequenos agricultores, além de alterar significativamente o regime hídrico do rio, o que traria prejuízos difíceis de mensurar.



Clique na imagem para ver a posição das outras barragens previstas para o Ribeira

Mineração

Cerca de 14 mineradoras atuam na zona de amortecimento do PETAR (Parque Estadual Turístico do Alto Ribeira). Essas mineradoras exploram argila, quartzito, calcário e outras rochas. Desde a criação do parque, 24 empresas de mineração encerraram atividades na região. Apenas para o município de Ipo-

ranga existem mais de 40 pedidos de lavra de vários minérios, inclusive o ouro. O PETAR ainda não tem plano de manejo e uma das condições para tê-lo é a criação da zona de amortecimento. O problema é que o parque está instalado sobre grandes jazidas minerais como calcário, zinco, chumbo, prata e ouro.

Ainda não existem estudos suficientes para garantir que a mineração nas regiões próximas ao PETAR não causará impactos às cavernas e a biodiversidade locais, nem tão pouco se a indústria extrativista mineral será positiva ou negativa para a região em termos de desenvolvimento econômico. Portanto, é necessário sempre muita cautela ao avaliar os argumentos de todos os envolvidos: empreendedores, população local, imprensa e ambientalistas. Desta forma não corremos o risco de ver o problema apenas por uma única face.

Devemos estar sempre atentos às movimentações que possam prejudicar significativamente o patrimônio ambiental. É necessário acompanhar as notícias sempre com uma visão crítica e questionar os governantes e gestores públicos sobre ações que não respeitem a lei ou que sejam de caráter duvidoso.

Fontes: ISA 14/03 - Estádio 11/03

VII CONGRESSO DA FEALC



Estão abertas as inscrições para o VII CONGRESSO de Espeleologia de la FEALC que ocorrerá entre os dias 29 e 31 de Julho em Catacamas, Honduras.

Além da apresentação de trabalhos e da possibilidade de encontrar espeleólogos de diversos lugares do mundo, haverá atividades pré e pós congresso que, com certeza, serão extremamente enriquecedoras!

Para visualizar as atividades oferecidas e mais detalhes sobre o local do evento, valores e outras informações acesse:

www.viicealc.org

CONVITE DEFESA TCC

Por **Renato Ramos (SBE 0908)**

Convido a todos os interessados para assistir a Defesa da Monografia de Thiago Roulien Pires Fagundes, membro da EspeleoRIO (SBE 126) e graduando em Geologia, no dia 18 de Março às 10h00 no auditório Othon Henry Leonardos (Dept. de Geologia, Instituto de Geociências, UFRJ, Cidade Universitária, Rio/RJ). O trabalho de Fagundes tem o título de “*Caracterização litofaciológica, petrográfica e hidrogeoquímica das tufas calcárias do depósito Dezoito de Março, Serra do Cândido, Itaocara*”, e foi orientado pelo Dr. Renato Ramos e Dr. Luís Sapiensa.

Contamos com sua presença!

47º CONGRESSO DA SBG



A Sociedade Brasileira de Geologia informa que a data limite para submissão de trabalhos para o 47º Congresso Brasileiro de Geologia (evento que ocorrerá em Salvador entre os dias 21 e 26 de Setembro) é até o dia 31 de Março.

A SBE é apoiadora institucional deste evento e, por este motivo, nossos associados individuais podem se inscrever com desconto no congresso na categoria de sócios. Os valores, ficha de inscrição, circulares e mais informações sobre o 47º CBG podem ser obtidos através do link:

www.47cbg.com.br

Participem!

CAVERNAS FERRUGINOSAS COMO ABRIGO DE MORCEGOS NO QUADRILÁTERO FERRÍFERO

A seleção de abrigo por morcegos ainda não é bem compreendida e os poucos trabalhos nesse sentido apontam a disponibilidade de abrigos como o principal fator para a ocupação de cavernas em regiões cársticas.

Segundo esta hipótese os morcegos seriam mais seletivos em áreas com maior densidade de abrigos e fariam uma ocupação oportunista onde estes fossem mais escassos.

O trabalho de Gomes e outros pesquisadores intitulado "Seleção de cavernas ferruginosas como abrigo por morcegos

no quadrilátero ferrífero, Minas Gerais, Brasil" teve como objetivo avaliar a influência de algumas variáveis ambientais sobre a ocupação de cavernas ferruginosas por morcegos.

Os resultados demonstram que, ao contrário do proposto, em litologias ferruginosas a escolha de cavernas como abrigo está mais relacionada com as características físicas da cavidade, tais como suas dimensões (projeção horizontal, área e volume), altitude em que está localizada e presença de zona afótica.

A presença de vegetação e a proximidade de áreas de mineração não foram determinantes para a seleção de abrigos.

Os resultados podem ser úteis em estratégias de conservação de morcegos e de cavernas que são utilizadas como abrigos em uma região altamente impactada pela atividade de mineração.

O estudo ainda traz informações que podem auxiliar no direcionamento das políticas de conservação na área escolhida.

Fonte: Anais do 32º CBE Jul/2013

RELATO DE VIAGEM: PRESIDENTE FIGUEIREDO

Por **Nilton Bernardo (SBE 1293)**

Em agosto do ano passado estive com algumas pessoas no município de Presidente Figueiredo, no Estado do Amazonas para conhecer as famosas cachoeiras que se multiplicam nos arredores do local.

Entretanto, o que mais atraiu minha atenção foram as cavernas de arenito que havia pesquisado no site da cidade.

Sáimos de Manaus em um domingo logo pela manhã e seguindo pela rodovia BR 174, por cerca de 125 km, chegamos ao tão esperado local. Ressalto que a estrada é toda asfaltada e em boas condições de tráfego, entretanto, a falta de acostamento dá um pouco de insegurança.

Em Presidente Figueiredo, na primeira rotatória, pegamos a estrada para a barragem de Balbina. Depois de 5 km já estáva-

mos em uma pequena casa onde fomos recebidos pela guia local que ofereceu seus serviços para nos levar até as Grutas e Cavernas.

A trilha é bem demarcada e sem muita dificuldade de caminhamento. A guia foi muito atenciosa, explicando as espécies de árvores, o que cada uma representa para os indígenas, como por exemplo, a árvore que é chamada de telefone da mata. Ao se bater nas largas raízes o som vai longe, no silêncio do local.

Chegando à gruta da Judéia, que era o principal objetivo do passeio, nos deparamos com uma linda paisagem na boca da caverna: cachoeira e muita vegetação intocada. Além disso, encontra-



Gruta da Judéia foi o principal objetivo do passeio

mos a equipe da rede Globo que estava colocando uma plataforma no alto de uma árvore para filmagens da novela "Além do Horizonte". Vale a pena conhecer as cavernas de Presidente Figueiredo!

O AUSTRALOPITECO SUL-AFRICANO QUE PODE TER SIDO NOSSO ANTEPASSADO

O pequeno "homem macaco" sul-africano conhecido como "Little Foot" está de volta na corrida pelo título de antepassado do primeiro homem, anunciaram cientistas franceses e sul-africanos no dia 14 de Março.

Depois de 13 anos de investigações, os cientistas garantem ter estabelecido que esse proto-humano peludo viveu de fato há três milhões de anos, aproximadamente o mesmo tempo que Lucy, sua famosa prima etíope.

Assim como Lucy e os australopitecos da África Oriental, ele pode ser um dos antepassados dos primeiros seres humanos, o Homo habilis.

Ágil no chão e nas árvores, "Little Foot" sofreu uma queda mortal de cerca de 20 metros de altura, até o fundo de uma gruta em Sterkfontein, perto de Johannesburgo. Uma zona repleta de grutas e fósseis proto-humanos inscrita no Patrimônio Mundial da Unesco como "Berço da humanidade".

O australopiteco permaneceu nesse lugar por cerca de três milhões de anos, conservado por uma camada de mineral calcário, imobilizado em sua pose mortuária com um longo polegar ainda dobrado dentro do punho fechado.

Durante sete anos, a equipe vai explorar a gruta e seu labirinto de galerias, graças a um modelo em 3D, para finalmente reconstituir sua "complicada história" e compreender sua evolução.

Fonte: Yahoo Notícias 14/03/2014

Leonardo Vieira



Estalactites de Outro Ângulo

Local: Gruta da Tapagem (Caverna do Diabo)
(SP_02)

Data: 02/02/2014

Autor: Leonardo Vieira da Silva (SBE 1781)

Cidade: Eldorado - SP

Dados topográficos em revisão pelo
Projeto Caverna do Diabo (PROCAD)

ENVIE SUA FOTO PARA

SBNOTICIAS@CAVERNAS.ORG.BR

**VENHA PARA
O MUNDO DAS
CAVERNAS**

Filie-se à SBE

Sociedade Brasileira de Espeleologia



**Clique aqui para
saber como se tornar
sócio da SBE**

Tel. (19) 3296-5421

Filiada à



União Internacional
de Espeleologia



FEALC-Federação Espeleológica
da América Latina e Caribe

www.cavernas.org.br

SBE - Desde 1969 trabalhando pelas cavernas brasileiras

Visite Campinas e conheça a
Biblioteca Guy-Christian Collet
Sede da SBE.

Apoio:



PREFEITURA MUNICIPAL DE
CAMPINAS

Comissão Editorial

Natália Martins e Delci Ishida

Contato: sbenoticias@cavernas.org.br

Tel: 55 19 3296-5421



Agenda

13/04/2014

Palestra da Comissão de Espeleoin-
clusão da SBE na REATECH

www.reatech.tmp.br

29 a 31/07/2014

7º Congresso Espeleológico da
América Latina e Caribe (CEALC)

www.viacealc.org

27 a 31/08/2014

7º Encontro Mineiro de Espeleolo-
gia - Ouro Preto MG

Mais informações em breve

21 a 26/09/2014

47º Congresso Brasileiro
de Geologia
Salvador - BA

www.47cbg.com.br

**Antes de imprimir
pense na sua
responsabilidade com
o meio ambiente**



**Aquisições
Biblioteca**

Boletim Eletrônico **Sopra e Sotto il Corso**,
Nº 02, Centro Ricerche Carsiche "C. Sep-
penhofer". Fev/2013.

Boletim Eletrônico **Espeleoar**, Nº 08,
Federacion Argentina de Espeleologia.
Fev/2014.

Boletim Eletrônico **Paleotocas**, Nº 29,
Boletim Informativo das Pesquisas do
Projeto Paleotocas. Mar/2014.

Boletim Eletrônico **El Explorador**, Nº 118,
Sociedad Espeleológica de Cuba.
Mar/2014.

Boletim Eletrônico **DOLINinforme**, Nº 48,
Grupo Universitário de Pesquisas Espele-
ológicas (GUPE). Jan/2014.

Boletim Eletrônico **DOLINinforme**, Nº 49,
Grupo Universitário de Pesquisas Espele-
ológicas (GUPE). Fev/2014.

Boletim Eletrônico **DOLINinforme**, Nº 50,
Grupo Universitário de Pesquisas Espele-
ológicas (GUPE). Mar/2014.

*As edições impressas estão
disponíveis na Biblioteca da SBE.
Os arquivos eletrônicos podem ser
solicitados via e-mail.*

Todas as edições estão disponíveis
em: www.cavernas.org.br

SBE Notícias é uma publicação
eletrônica da SBE

Sociedade Brasileira de Espeleologia

*A reprodução deste é permitida, desde
que citada a fonte.*